



Evento:XXX Jornada de Pesquisa

A RELEVÂNCIA DA CAPACIDADE ABSORTIVA PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO SUSTENTÁVEL.¹

Marlene Rodrigues de Jesus²

¹ Projeto de pesquisa PPGDR.

² Doutoranda PPGDR/Unijuí, ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-6394-627X>

INTRODUÇÃO

O conceito de Capacidade Absortiva emergiu com os estudos de Cohen e Levinthal desenvolvidos em 1990, como a habilidade de uma organização em reconhecer o valor de novas informações externas, assimilá-las e aplicá-las para fins comerciais, com o objetivo de criar vantagem competitiva através da gestão do conhecimento externo e da inovação.

Posteriormente, Zahra e George (2002) expandiram a definição do conceito de capacidade absorptiva (ACAP) para um conjunto de rotinas e processos organizacionais que permitem às empresas adquirir, assimilar, transformar e aplicar conhecimento externo para produzir uma capacidade organizacional dinâmica, em duas subcategorias, capacidade absorptiva potencial (PACAP), que envolve a aquisição e assimilação do conhecimento, e capacidade absorptiva realizada (RACAP), que trata da transformação e aplicação do conhecimento adquirido.

A partir desses estudos, a importância do conhecimento externo para a inovação e a competitividade das organizações se destaca, pois por meio desse conhecimento as organizações poderão criar valor, melhorar suas habilidades e aumentar sua competitividade no mercado (Kracik *et al.*, 2018; Telles *et al.*, 2022). É uma ideia que remete a um pensar global no contexto das organizações, sejam elas privadas ou públicas (Kracik *et al.*, 2018) pois essa capacidade pode ser utilizada para melhorar a eficiência e a eficácia dos serviços prestados pelas organizações.

Nesse sentido Harvey *et al.* (2010) já apresentava a descoberta, em sua pesquisa sobre a capacidade absorptiva ser empregada no âmbito das organizações públicas, sua contribuição



positiva para a compreensão dos processos organizacionais de conhecimento e de relações com os stakeholders, visto que organizações públicas estão inseridas em contextos complexos conforme explica Kracik *et al.* (2018), são padrões de performance que são contestados por inúmeros usuários e por órgãos de controle.

A temática proposta, a relevância da capacidade absorptiva para o desenvolvimento econômico sustentável, busca compreender como a organização pública pode aplicar a ACAP em suas dimensões, inovando em processos de melhoria contínua e fortalecendo relações com os stakeholders para um desempenho sustentável, garantindo a utilização de recursos de forma mais eficiente. Este projeto se alinha ao objetivo 13 do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

METODOLOGIA

O tema busca compreender a capacidade absorptiva no desenvolvimento econômico sustentável, como a organização pública aplica conhecimento externo no desenvolvimento de inovações, em processos de melhoria contínua, no fortalecimento de relações com stakeholders e na avaliação de desempenho, garantindo a utilização de recursos de forma mais eficiente. A capacidade absorptiva é abordada como uma alternativa para uma gestão do desenvolvimento econômico em um local ou região.

Essas proposições contribuirão para uma gestão mais inovadora e responsiva às necessidades sociais, tanto para organizações públicas como privadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As contribuições de Cohen e Levinthal (1990) e de Zahra e George (2002) fornecem análises sobre a capacidade absorptiva (ACAP) em diferentes contextos organizacionais e perspectivas teóricas. No que se refere a objetivos essas pesquisas apresentam a seguinte demonstração:

Quadro 1 – Autores e principais objetivos

Autores	Objetivos
---------	-----------



Cohen e Levinthal (1990)	Enfoque a importância das fontes externas de conhecimento para a inovação. O estoque prévio de conhecimento interno influencia a capacidade de absorção. Compreender como empresas podem explorar e aplicar conhecimentos externos para melhorar o desempenho inovador.
Zahra e George (2002)	Reconceituam a ACAP como uma capacidade dinâmica estratégica e diferenciam seus componentes (potencial e realizado), investigando condições para criação de valor competitivo.

Fonte: A partir do autor (2025).

Em relação à metodologia as pesquisas de Cohen e Levinthal (1990) e de Zahra e George (2002) evidenciam e descrevem a estrutura metodológica conforme apresentação no Quadro nº 2. Nesta etapa da pesquisa emergem as proposições de Kracik *et al.* (2018) utilizando a teoria proposta por Zahra e George (2002).

Quadro 2 – Autores e aspectos metodológicos das pesquisas

Autores	Metodologia
Cohen e Levinthal (1990)	Abordagem teórica e empírica, com revisão bibliográfica extensa e análise comparativa entre setores/países, incluindo o exemplo do Japão.
Zahra e George (2002)	Abordagem teórico-conceitual, integrando teorias das capacidades dinâmicas, com frameworks analíticos para medir as dimensões da ACAP.
Kracik <i>et al.</i> (2018)	Metodologia qualitativo-exploratória na abordagem de Zahra e George (2002), com questionários aplicados a gestores públicos, analisando as quatro dimensões da ACAP no contexto da administração pública.

Fonte: A partir do autor (2025).

No quadro 3. é apresentado um comparativo dos componentes da capacidade absorptivas entre as pesquisas de Cohen e Levinthal (1990), Zahra e George (2002) e Kracik *et al.* (2018).

Quadro 3 – Componentes da Capacidade Absortiva

Autores	Componentes da ACAP
Cohen e Levinthal (1990)	Enfatizam que a capacidade de absorção depende do conhecimento prévio interno, desenvolvido por meio de P&D ou experiência manufatureira.



Zahra e George (2002)	Diferenciam entre PACAP (aquisição/assimilação) e RACAP (transformação/aplicação), associando PACAP à flexibilidade estratégica e RACAP à geração de inovações.
Kracik <i>et al.</i> (2018)	Identificam bom desempenho em PACAP (aquisição/assimilação) no setor público, mas dificuldades em RACAP (transformação/aplicação), especialmente na adoção das tecnologias.

Fonte: A partir do autor (2025).

A seguir, no Quadro 4, destaca as principais contribuições que emergem dos estudos de Cohen e Levinthal (1990), Zahra e George (2002) e Kracik *et al.* (2018).

Quadro 4 – Contribuições

Aspectos	Cohen e Levinthal (1990)	Zahra e George (2002)	Kracik <i>et al.</i> (2018)
Contexto	Empresas privadas	Empresas privadas	Administração pública
Perspectiva	Fontes externas para a inovação	Capacidade dinâmica estratégica	Melhoria da eficiência pública
Componentes ACAP	Dependência do estoque prévio de conhecimento	PACAP x RACAP	PACAP desenvolvido; RACAP problemático.
Abordagem	Teórica/empírica	Teórico-conceitual	Qualitativa-exploratória
Resultados	Importância das universidades (P&D)	Framework multidimensional	Dificuldades na aplicação tecnológica

Fonte: A partir do autor (2025).

A análise dos objetivos, aspectos metodológicos e dos componentes da capacidade absoritiva (ACAP) demonstrados nos Quadros 1, 2, 3 e 4, apontam resultados relevantes para pesquisas sobre Capacidade Absortiva. Cohen e Levinthal (1990) demonstram que as empresas investem mais em P&D em campos científicos menos direcionados, com avanços rápidos e destacam as universidades como fontes cruciais para inovação aplicada. Zahra e George (2002) destacam diferenças substanciais entre as dimensões da ACAP, sugerindo medições específicas para cada componente, e a necessidade de estudos futuros sobre PACAP como fonte de flexibilidade estratégica. Por fim, Kracik *et al.* (2018) expõe a administração pública com boa comunicação interna para aquisição e assimilação de conhecimento, mas com desafios na aplicação prática do conhecimento.



O tema da Capacidade Absortiva é crucial para equilibrar crescimento econômico com responsabilidade ambiental e social, promovendo sustentabilidade de longo prazo, a inovação e a competitividade podem facilitar a adaptação a mudanças socioambientais e climáticas, integrando tecnologias emergentes com políticas públicas inovadoras para uma gestão de recursos alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este tema oferece contribuições para a Universidade, à pesquisa e a sociedade, visto que a teoria da Capacidade Absortiva (ACAP) pode ser aplicada em diferentes contextos e perspectivas teóricas, que são fundamentais para o desenvolvimento econômico sustentável de locais e regiões. A organização (seja uma empresa, uma comunidade ou uma região) para inovar e gerar valor, ao integrar novas informações e tecnologias pode adaptar-se a desafios, desenvolver soluções sustentáveis e impulsionar a inovação local, fortalecendo sua economia de forma sustentável em longo prazo.

Palavras-chave: Capacidades Absortivas; Desenvolvimento local e Regional; Desenvolvimento sustentável; Inovação; Revisão Bibliográfica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COHEN, Wesley M. et al. Absorptive capacity: A new perspective on learning and innovation. **Administrative science quarterly**, v. 35, n. 1, p. 128-152, 1990.

HARVEY, Gill et al. Absorptive capacity in a non-market environment: A knowledge-based approach to analysing the performance of sector organizations. **Public Management Review**, v. 12, n. 1, p. 77-97, 2010.

KRACIK, Marina Souza; FLORES, Heriberto Alzerino; FRANZONI, Ana Maria Benciveni. CAPACIDADE ABSORTIVA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. In: **Anais do Congresso Internacional de Conhecimento e Inovação–ciki**. 2018.

TELLES, Ronaldo; MARINHO, Sidnei Viera; SARTORI, Simone. Análise da relação entre capacidade absorptiva, inovação em serviços eo desempenho do setor Hoteleiro Catarinense. **Turismo: Visão e Ação**, v. 24, n. 1, p. 46-68, 2022.

ZAHRA, Shaker A.; GEORGE, Gerard. Absorptive capacity: A review, reconceptualization, and extension. **Academy of management review**, v. 27, n. 2, p. 185-203, 2002.